

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO CALÇADO-ES - 14ª DO ANO DE 2016.

Aos doze (12) dias do mês de setembro (09) de dois mil e dezesseis (2016), às 19 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de São José do Calçado-ES, sob a presidência do Vereador Benedito Borges de Souza (Dito), que verificou no livro de presença o comparecimento dos seguintes representantes deste Legislativo Municipal: Almir de Almeida Lima (Nel Lima), Wagner Vieira França (Waguinho), Elias Miranda de Sousa (Durepox), Francisco Sana (Nel da Terra do Sol), José Ailton Cardoso Boca (Boca), Sebastião Natal Gonçalves (Natal), Luis Cláudio Castanheira de Moraes (Bodoque) e Joaquim Geraldo Teixeira Muzy (Teté). Havendo número legal, o Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão e convidou a todos para a execução do Hino Nacional e logo após o Hino do Município de São José do Calçado. Após cumprimentar a todos determinou ao 1º Secretário, Vereador Waguinho, proceder à leitura da Ata da Sessão anterior que submetida ao Plenário foi aprovada por todos. **PEQUENO EXPEDIENTE: Comunicado nº CM167424/2016**, do Ministério da Educação informando a liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, entidade: Prefeitura Municipal de São José do Calçado: – QUOTA R\$25.015,16. **Ofício/PMES/3ºBPM/P-1 Nº 039/2016 do TEM CEL PM Alexandre Quintino Moreno, Comandante do 3º BPM, informando que** o 3º BPM tem sua sede em Alegre, contudo sua abrangência se estende por oito municípios, inclusive São José do Calçado que conta com atendimento policial 24h por dia. Informa ainda que devido a problemas internos da Polícia Civil o plantão não funcionará mais no município de Alegre e qualquer necessidade a noite ou fins de semana será necessário o deslocamento até Cachoeiro de Itapemirim, o que levará em dias

com pouca demanda uma média de 5 horas, assim os municípios que contam com o apoio de apenas uma viatura estarão desguarnecidos por 5 horas ou mais e caso aconteça alguma necessidade de atendimento policial terão que aguardar reforço das cidades vizinhas ou o retorno da viatura de Cachoeiro. Informou também que as cidades perderão o apoio do GAO – Grupo de Apoio Operacional por estar realizando os flagrantes em Cachoeiro. Citou ainda que as vítimas e testemunhas sendo liberadas pelo delegado não poderão retornar na viatura militar. Outro fato é o gasto de combustível e a manutenção de viaturas nesse momento de crise em que atravessa o Estado. Informa finalmente que o Comando bem como seus subordinados não dispõem de meios para resolução desse imbróglio, contudo se colocam a disposição para sanar qualquer dúvida. O Presidente desta Casa comentou que esteve pessoalmente com o Comandante do 3º Batalhão para ver o que poderia ser feito para reverter essa situação por ele apontada e o mesmo sugeriu que os municípios do Caparaó e do ABC se juntassem e fizessem uma reunião com o Governador e com o Secretário de Segurança para explicarem essa situação e as conseqüências para os municípios. **ORDEM DO DIA: Projeto de Lei nº 010/2016** “Dispõe sobre as Diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária para o exercício financeiro de 2017 e dá outras providências”. Leitura do Parecer do Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Vereador Nel Lima recomendando a Comissão e aos demais Edis a sugestão de que o referido projeto seja aprovado. **Ouvido o Plenário o Projeto foi aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 026/2016**, que “Cria o Conselho Municipal de Saneamento Básico de São José do Calçado/ES e dá outras providências”. **Com a palavra o Vereador Elias (Durepox)** parabenizou a Prefeita por esse passo de fazer o tratamento no esgoto porque o rio Calçado está morrendo. Disse ainda que tem traçado um projeto para reflorestamento da cabeceira do rio. E que se sente triste em ver a situação que rio se encontra, totalmente sem água. **O Vereador Nel Lima** esclareceu que esse Conselho é mais um passo na elaboração de um projeto que essa Casa já vem discutindo há algum tempo, inclusive foram realizadas audiências públicas sobre o saneamento básico em nosso município. Esse recurso começou a chegar em Calçado em

2011 e hoje temos mais de três milhões de reais na conta do município, referente a contrapartida vinda da FUNASA, do Ministério da Saúde, e nessas discussões que aconteceram nesta Casa junto ao executivo também, ficou decidido que a CESAN entraria com uma contrapartida de nove milhões de reais para o saneamento. **O Vereador Luis Cláudio** (Bodoque) comentou que devido a crise financeira que o Estado está passando a CESAN recuou e não vai mais fazer esse repasse e esteve conversando com o Fausto da Prefeitura e tomou conhecimento que existe a possibilidade de diminuir o tamanho do projeto. **Retornando as falas o Vereador Nel Lima** apresentou algumas emendas: no art. 4º que diz “*na ausência do regimento específico para esse fim, primariamente o Conselho Municipal de Saneamento Básico de São José do Calçado será formado por órgãos de caráter consultivo aos quais designarão os membros representantes: I) 01 representante da Secretaria Municipal de Saúde, II) 01 representante da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente; III) 01 representante da Secretaria Municipal de Educação; IV) 01 representante da CESAN; V) 01 representante da Associação de Moradores de Bairro; VI) 01 representante de Entidades Filantrópicas ou Religiosas; VII) 01 representante da Indústria e Comércio local e VIII) 01 representante do Sindicato dos Trabalhadores*” sugere que no local de 01 representante de Entidades Filantrópicas ou Religiosas colocasse o Sindicato dos Produtores Rurais, porque em sua opinião não adianta fazer um projeto de saneamento básico no município se não tiver também um representante para discutir esse problema porque a questão do meio ambiente não se resume em se fazer o saneamento básico para melhorar a qualidade da água, acredita que precisa ter um representante dos agricultores para que eles também possam dar sua opinião sobre as ações na questão do meio ambiente. Mesmo porque seria mais paritário tendo um representante dos trabalhadores e dos produtores rurais. Seguindo com as emendas disse que já até conversou com o Executivo, porque encontrou um erro de digitação no projeto, e agora apresenta a correção através de emenda, no §1º do art. 4º onde diz que “*os representantes dos incisos I, II, III e IV serão indicados e designados pelo Prefeito Municipal mediante decreto*”

excluindo o inciso IV porque é um representante da CESAN. Ainda o Vereador Nel Lima continuando a apresentar suas emendas se referiu ao art. 6º que diz que *o Presidente do Conselho Municipal de Saneamento Básico será eleito por seus membros, com mandato de dois anos, podendo ser reeleito por mais um mandato*, e disse que teve essa experiência quando esteve Secretário de Agricultura porque tinha o Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável e houve uma discussão sobre isso porque no Regimento Interno consta que o Secretário de Agricultura é o Presidente nato do Conselho e um dos membros questionou isso porque gostaria que fosse feita uma votação para decidir quem seria o Presidente e na época argumentou que o Secretário deveria ser Presidente de Conselho Municipal porque tudo passa pelas suas mãos, como por exemplo, marcar reunião, construir uma pauta de discussão dentro do Conselho. E supondo que seja eleito um representante que mora longe da sede do município, em sua opinião não vai chegar nenhuma informação até ele, até mesmo para convocar uma reunião. E neste caso sugere que o Presidente seja o Secretário de Saúde, porque se trata de saneamento básico. Então sua emenda para o Art. 6º é que o Secretário Municipal de Saúde seja o Presidente Nato do Conselho. **O Vereador Waguinho** sugeriu que o Projeto fique em estudo para chegarem num consenso para que haja transparência. **O Vereador Teté** lembrou tudo o que passou para que a Câmara aprovasse o projeto de saneamento, e comentou que todos sabem que a CESAN tem feito muito pouco investimento em Calçado. O Vereador Boca sugeriu que o contrato de concessão com a CESAN seja revisto pelo Município porque a cidade cresceu muito. **O Presidente anunciou que o Projeto ficará em estudo na Comissão de Justiça. Projeto de Lei nº 025/2016**, que Autoriza suplementar o orçamento financeiro da Prefeitura Municipal de São José do Calçado em 15% (quinze por cento). **O Vereador Nel Lima apresentou emenda** reduzindo para 8% (oito por cento). **Aprovado por unanimidade com a emenda. Projeto de Lei nº 024/2016**, que “Promove a revisão da remuneração dos Profissionais do Magistério Ativos e Inativos do Município de São José do Calçado/ES e dá outras providências”. **O Vereador Nel Lima apresentou emenda ao Art. 1º** suprimindo a expressão “em

efetivo exercício” porque se deixar como está exclui os inativos. O Vereador Nel Lima ressaltou ainda que o Executivo está juntando os 20% (vinte por cento) da regência para chegar o salário dos professores ao valor do piso nacional, porém não vão deixar de votar para não atravancar o processo, porém vão continuar lutando para que seja concedida a reposição correta. Afirmou que jamais seria contra os funcionários ou professores e que sempre lutou para conseguir um aumento salarial para todos os servidores. Deixou registrado ainda que falta de recurso é uma mentira apregoada pelos incompetentes que hoje administram o município de São José do Calçado. O Vereador Luis Cláudio (Bodoque) esclareceu que os Vereadores não têm o poder de conceder o aumento aos servidores da Prefeitura, isso é matéria exclusiva do Executivo e espera que o próximo gestor possa enviar para esta Casa a reposição das perdas salariais dos demais servidores. **Ouvido o Plenário o Projeto foi aprovado por unanimidade com a emenda. Projeto de Lei nº 004/2016 de iniciativa do Vereador Natal** que denomina “Caminho dos Sonhos” a rua que se inicia na Rua Padre Amando Geerts e vai até a estrada de acesso ao sítio do Sr. Carlos Rogério Pereira, no Bairro Honorelino Gomes de Oliveira, nesta cidade. **Aprovado. Requerimento nº 022/2016** de autoria do Vereador Waguinho solicitando a Prefeita Municipal que institua o Programa Municipal de Regularização Fundiária do Município de São José do Calçado. Este programa objetiva disciplinar os procedimentos para regularização de parcelamento do solo e regularização fundiária dos terrenos urbanos e rurais do Município. **Aprovado. Palavra franqueada. O Vereador Waguinho** relatou uma situação que está acontecendo no município a qual vê como uma forma de represália e perseguição do Executivo para com os servidores, principalmente os contratados, está recebendo denúncias de que na Educação os funcionários estão sendo praticamente obrigados a ir às reuniões políticas e quem não vai está sendo cortado o bônus de R\$200,00 (duzentos reais) do FUNDEB60 e de R\$100,00 (cem reais) do FUNDEB40. E está averiguando essa situação. Ficou sabendo também que na Saúde houve fato de transferência de servidor de local de trabalho devido a sua ausência nesses eventos políticos. E como fiscalizadores do Executivo os

Vereadores devem ficar atentos a essa situação. Comentou ainda uma outra situação que o deixou preocupado que foi o corte da energia de alguns órgãos da Prefeitura, e todos sabem que é por falta de pagamento. Em sua opinião os Vereadores precisam cobrar do Executivo, saber se foi por falta de comprometimento ou se foi por incompetência que isso aconteceu. O Vereador Waguinho comentou ainda que o CRAS e o CREAS voltaram a trabalhar no horário normal, e o que considerou interessante é que nem quando deu aquela chuva de granizo esses órgãos trabalharam em momento integral para atender a população que estava tanto precisando e agora faltando um mês para as eleições, não entende o motivo da necessidade de voltar a trabalhar no horário normal o CRAS e o CREAS que são os principais fornecedores de benefício a população. O Vereador Luis Cláudio (Bodoque) disse que gostaria de saber qual a economia real que a prefeitura teve com a redução do horário de expediente, e se o que economizou daria para fazer os reparos no CREAS, na Secretaria de Assistência Social, na Secretaria de Obras e de Agricultura. O Vereador Nel Lima fez a leitura da resposta que teve do Executivo ao seu requerimento pedindo para consertar o telhado da Escola Quatro Irmãos e dos demais órgãos da prefeitura sugerido pelos vereadores informando que de acordo com informações prestadas pela Secretaria Municipal de Educação e pela Secretaria Municipal de Assistência Social já foi acrescentado ao relatório da Defesa Civil os prédios municipais que foram atingidos pelas chuvas de granizo, logo já está sendo providenciado o conserto dos referidos prédios. Voltando a usar a palavra franqueada o Vereador Waguinho disse que ouviu algumas pessoas dizerem, não sabe se realmente é verdade, que estão sendo guardadas muitas cestas básicas em algumas Secretarias, onde estão sendo entregues fora dos trâmites legais, inclusive tem até vereador querendo fazer essa entrega. Por isso vem dizer a todos que está fiscalizando. Deixa esse aviso ao Executivo Municipal e pede aos demais Vereadores que ajudem a fiscalizar. O Vereador Boca confirmou que também já ouviu esses comentários e disse também que não sabe onde foi parar o dinheiro liberado para a compra de telhas porque as pessoas estão reclamando que não receberam. O Vereador Nel Lima relatou que fez um requerimento solicitando as seguintes

informações: qual o valor que foi gasto, o que foi doado e quem foi beneficiado. E pediu também informações sobre o que veio do Estado, cestas básicas, telhas e colchões, inclusive com o CPF das pessoas que foram beneficiadas. Voltando as falas o Vereador Boca comentou que o Poder Executivo liberou uma terraplanagem no alto da serra que dá acesso ao Distrito de São Benedito que em sua opinião irá trazer um transtorno muito grande quando chover, então eles teriam que abrir o muro e pediu ao Presidente que reclame com o Executivo para que o serviço seja corrigido. Finalizando o Presidente informou que a próxima Sessão Ordinária desta Casa será realizada no dia 26 de setembro, às 19 horas neste Plenário. Nada mais havendo a relatar encerrou os trabalhos da presente Sessão. E Wagner Vieira França, 1º Secretário, para constar lavra a presente Ata que está devidamente assinada.

**Benedito Borges de Souza – Dito
Presidente**

**Wagner Vieira França
1º Secretário**